

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E  
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA

**(DES)COLONIALIDADE DE GÊNERO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

*Wesley De Arruda Maciel (wesleyarruda223@gmail.com)*

O título Descolonialidade de gênero remete ao processo decolonial das questões referente aos processos de normatização dos corpos no contexto dos estudos de gênero e sexualidade.

Fundamento à essencialidade dos estudos de gênero e sexualidade na formação de professores de matemática, visto que, essas temáticas não possuem espaços garantidos nas instituições de formação docente em matemática, assim, existem dificuldades para as pessoas LGBTQ+ permanecerem na educação (Maciel, 2024).

O presente resumo parte das contribuições teóricas sobre colonialidade de gênero, um conceito desenvolvido pela filósofa María Lugones (Lugones, 2014). Nesse sentido, destaco a importância de compreender a teoria da colonialidade de gênero, uma vez que, os traços coloniais ainda estão presentes no cotidiano da educação.

Discursos segregadores permeiam as instituições educacionais, como o binarismo de gênero (Butler, 2003) e a heterossexualidade como norma padrão

(Louro, 2001). Deste modo, descolonizar é problematizar todo o processo colonial, que tornam uns legitimados e outros inviabilizados.

A pesquisa é de cunho narrativo, ao qual busca articular as concepções dos autores e a importância da inclusão dos estudos de gênero e sexualidade na formação inicial de professores de matemática, isso faz parte da fundamentação teórica da minha escrita da dissertação de mestrado em andamento.

Compreende-se que, as possíveis contribuições em descolonizar o currículo é uma proposta evidente para os estudos que circunscrevem a pesquisa.

É importante destacar que, todos os professores de matemática precisam do contato com os estudos de gênero e sexualidade na formação inicial, para possibilitar um ambiente mais acolhedor e equitativo para todas as pessoas.

## REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. Revista estudos feministas, v. 9, p. 541-553, 2001.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Revista estudos feministas, v. 22, p. 935-952, 2014.

MACIEL, Wesley de Arruda. Relação de gênero e sexualidade no ambiente escolar: análise dos desafios na identidade de homossexuais como docente em matemática. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2024.

Palavras-chave: colonialidade de gênero; currículo; formação de professores de matemática; gênero e sexualidade.